

Vendas do varejo no Nordeste aumentaram no primeiro semestre de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional registrou crescimento de 2,9% no acumulado dos seis primeiros meses de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu 5,8%, nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, seis apresentaram crescimento de janeiro a junho de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+16,4%), outros artigos de uso pessoal (+7,9%) e artigos farmacêuticos (+5,6%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-8,8%), combustíveis e lubrificantes (-6,0%) e tecidos, vestuários e calçados (-3,5%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente, no acumulado de 2018, no Rio Grande do Norte (+9,9%), Espírito Santo (+8,1%), Maranhão (+6,3%), Piauí (+3,8%) e Ceará (+3,5%), todos com desempenho acima da média nacional (+2,9%). Paraíba (+2,1%), Minas Gerais (+2,0%), Alagoas (+0,8%) e Sergipe (+0,4%) também expandiram as vendas. Por outro lado, Bahia (-0,5%) e Pernambuco (-1,3%) registraram queda, como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+15,0%), Rio Grande do Norte (+7,6%) e Maranhão (+6,6%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+5,8%) no primeiro semestre do ano corrente. Piauí (+5,5%), Minas Gerais (+5,0%), Paraíba (+4,6%), Ceará (+4,2%), Sergipe (+3,8%), Bahia (+3,2%), Alagoas (+2,7%) e Pernambuco (+1,8%) expandiram as vendas do varejo ampliado no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

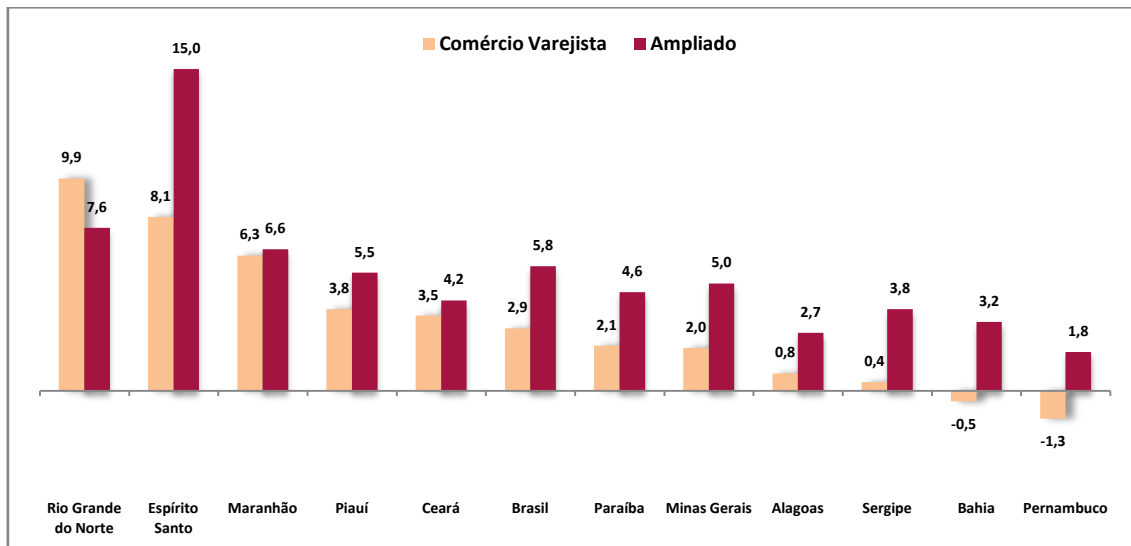
O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de materiais para escritório (+13,0%), artigos de uso pessoal (+13,0%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+9,8%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabe mencionar: veículos, motocicletas e partes (+12,7%), materiais para escritório (+6,1%) e hiper e supermercados (+3,2%).

Na Bahia, a maior alta verificou-se em materiais para escritório (+14,8%), seguindo-se veículos, motocicletas e partes (+13,8%) e artigos de uso pessoal (+13,0%). Em Minas Gerais, a atividade mais destacada foi veículos, motocicletas e partes (+24,3%), vindo a seguir materiais para escritório (+13,2%) e hipermercados e supermercados (+10,7%). No Espírito Santo, a comercialização de móveis e eletrodomésticos (+28,8%), veículos, motocicletas e partes (+28,1%), e equipamentos e materiais para escritório (+13,8%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas no primeiro semestre do corrente ano obtiveram o melhor resultado desde 2012. Contudo, a tendência é de que o ritmo de crescimento do varejo diminua no segundo semestre de 2018. Segundo a CNI, referida tendência ocorre em virtude da lenta recuperação do mercado de trabalho no País, considerando a desvalorização da moeda da nacional e as pressões de custos impostas pelo crescimento de preços administrados, além das incertezas do cenário macroeconômico. Diante disso, a CNI reduziu a previsão de crescimento do varejo ampliado no País para 4,5% em 2018, ante a estimativa de 4,8% divulgada há um mês.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no primeiro semestre de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no primeiro semestre de 2018

Comércio e Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Varejo Restrito	2,9	3,5	-1,3	-0,5	2,0	8,1
Combustíveis e lubrificantes	-6,0	-3,4	-4,3	-14,0	-13,8	-1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,4	4,6	2,2	-2,2	9,9	6,5
Hipermercados e supermercados	5,6	4,4	3,2	0,9	10,7	6,8
Tecidos, vestuários e calçados	-3,5	-2,0	-13,2	-5,0	1,4	-0,2
Móveis e eletrodomésticos	0,6	2,3	3,1	3,4	-13,7	28,9
Móveis	-3,2	3,6	13,5	-2,7	-15,3	18,2
Eletrodomésticos	3,5	3,0	0,6	7,5	-14,0	36,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,6	1,0	-3,1	10,9	4,2	15,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,8	-12,3	-18,8	8,6	-2,5	-4,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	13,0	6,1	14,8	13,2	13,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,9	13,0	2,5	13,0	-3,7	-1,2
Varejo Ampliado	5,8	4,2	1,8	3,2	5,0	15,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,4	9,8	12,7	13,8	24,3	28,1
Material de construção	4,8	-5,4	-0,2	4,1	2,5	3,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.